

■ PROJECIOTERAPEUTICOLOGIA

Projeção Consciente e Autoconsciencioterapia

Proyección Consciente y Autoconsciencioterapia

Lucid Projection and Self-conscientiotherapy

Carina Freire

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia, mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento, especialista em Educação Inclusiva, carina.free@hotmail.com

Regina Estermann

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia, formação em Luto e Perda, mariaregina.estermann@gmail.com

RESUMO. O presente artigo tem por objetivo demonstrar a importância do desenvolvimento da projetabilidade lúcida na condição de instrumento de apoio ao processo consciencioterápico e à eficácia terapêutica. Apresenta a possibilidade de associação dos conteúdos das projeções conscientes à autoconsciencioterapia, utilizando-os como norteadores nas etapas do ciclo autoconsciencioterápico. Enfatiza a relevância da análise projetiva por meio da projeciocrítica autoconsciencioterápica, e expõe casuísticas exemplificativas. Conclui ser a projeção consciente ferramenta de autocura, a exemplo da projecioterapia, técnica auxiliar para o aprofundamento intraconsciente do evoluciente, favorecendo a vivência de fenômenos parapsíquicos terapêuticos.

Palavras-chave: autoconsciência projetiva; autocura; projeciocrítica autoconsciencioterápica; projecioterapia.

RESUMEN. Este artículo pretende demostrar la importancia del desarrollo de la proyectabilidad lúcida como herramienta de apoyo al proceso consciencioterápico y a la eficacia terapéutica. Presenta la posibilidad de asociar los contenidos de las proyecciones conscientes a la autoconsciencioterapia, utilizándolos como guías en las etapas del ciclo autoconsciencioterápico. Destaca la relevancia del análisis proyectivo por medio de la proyeciocrítica autoconsciencioterápica y presenta ejemplos. Concluye que la proyección consciente es una herramienta para la autocura, como la proyecioterapia, una técnica auxiliar para la profundización intraconsciente del evoluciente, favoreciendo la experiencia de fenómenos parapsíquicos terapéuticos.

Palabras clave: autoconsciencia proyectiva; autocura; proyeciocrítica autoconsciencioterápica; proyecioterapia.

ABSTRACT. This article aims to demonstrate the importance of the development of lucid projectability as a support tool for the conscientiotherapy-

tic process and for therapeutic efficacy. It presents the possibility of associating the contents of the lucid projections to the self-conscientiotherapy, using them as guidelines in the stages of the self-conscientiotherapy cycle. It emphasises the relevance of projective analysis by means of self-conscientiotherapy projectiocriticism and presents examples. It concludes that lucid projection is a tool for self-cure, such as projectiotherapy, an auxiliary technique for the intraconsciential deepening of the evoluent, favouring the experience of therapeutic parapsychic phenomena.

Keywords: projective self-conscience; self-cure; self-conscientiotherapy projectiocriticism; projectiotherapy.

INTRODUÇÃO

Conscienciologia. Segundo Vieira (2004, p. 82), *Conscienciologia* é:

“Ciência aplicada ao estudo da consciência de forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênica, holossomática, holobiográfica, holocármica e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanes e as energias conscienciais, bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaisomáticos, paracerebrais e fenômenos conscienciais em geral”.

Projeção Consciente. O autor assim define projeção consciente:

“... experiência peculiar de percepção do meio (ou ambiente), seja espontânea ou induzida, na qual o centro de consciência de alguém parece se situar em uma locação espacial separada do próprio corpo humano vivo (soma respirando); passagem da consciência do estado intrafísico para o estado projetado” (Vieira, 2002, p. 107).

AM. A projeção consciente (PC) possibilita à consciência perceber-se em outras dimensões além da intrafísica, em interação ou não com conscins projetadas e consciexes, em contextos e atuações diversos, favorecendo a autoconscientização multidimensional (AM).

Autopercepção. A PC oportuniza a autopercepção quanto ao modo pessoal de manifestação consciencial, o padrão pensênico afim e, gradativamente, propicia o acesso à holome-mória, auxiliando no processo da autoconsciencioterapia.

Autoconsciencioterapia. A *autoconsciencioterapia* é a “autaplicação sistemática da anamnese holossomática e pluriexistencial, a fim de estabelecer o diagnóstico, realizar o enfrentamento e alcançar a remissão das próprias patologias e parapatologias conscienciais” (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 136 a 138).

Autocura. O evoluciente empenhado na consciencioterapia, bem como no estudo e na aplicação teática da PC enquanto ferramenta de autocura, pode alcançar níveis de homeostase cada vez maiores, conduzindo-se gradativamente da condição de doente insciente infeliz para a condição de sadio feliz.

Conscin Doente. Segundo Vieira (2013, p. 426), a conscin doente é inconsciente quanto à multidimensionalidade e à PC, não dispondo de conhecimentos e meios de autocura confiáveis.

Conscin Sadia. O movimento de autocura necessário para chegar à condição de conscin sadia inicia com o desenvolvimento das PCs, auto e heterodesassediadoras, e a autoconscientização energética e holossomática. Para tal conquista, o evoluciente pode utilizar a *técnica da projecioterapia*.

Projecioterapia. Essa modalidade consciencioterápica, fundamentada na aplicação técnica da descoincidência parcial ou completa dos veículos de manifestação da consciência, incluindo a projeção consciencial lúcida, atua como profilaxia e tratamento dos distúrbios e das parapatologias conscienciais (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 728 a 731).

Parapercepciologia. A projecioterapia amplia a acuidade autoperceptiva do evoluciente, favorecendo a vivência de fenômenos parapsíquicos terapêuticos. Em todas as fases do ciclo – autoinvestigação, autodiagnóstico, autenfrentamento e autossuperação – é possível associar os conteúdos das PCs à autoconsciencioterapia, utilizando-os como norteadores do processo autoconsciencioterápico.

Objetivo. Este artigo objetiva demonstrar e ressaltar a importância do desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL) enquanto instrumento de apoio ao processo consciencioterápico e à eficácia terapêutica.

Metodologia. O método utilizado baseou-se em referências bibliográficas sobre o tema e nos resultados obtidos nas pesquisas das autoras.

Estrutura. A organização do artigo foi estabelecida da seguinte forma:

- I. **PC e Autoinvestigação Consciencioterápica.**
- II. **PC e Autodiagnóstico Consciencioterápico.**
- III. **PC e Autenfrentamento Consciencioterápico.**
- IV. **PC e Autossuperação Consciencioterápica.**

I. PC E AUTOINVESTIGAÇÃO CONSCIENCIOTERÁPICA

Otimização. A PC é ferramenta de otimização do processo investigativo, capaz de evidenciar para o evoluciente parassinais e parassintomas da automanifestação consciencial extrafísica ainda não mapeados, ou não admitidos, favorecendo o aprofundamento autoconsciencioterápico.

Lucidez. O alcance da lucidez extrafísica, atributo passível de ser desenvolvido, auxilia o evoluciente-projetor na investigação de traços, comportamentos e mecanismos de funcionamento, descortinando a realidade da consciência predisposta à autoconsciencioterapia.

Detalhamento. Nessa etapa inicial do ciclo autoconsciencioterápico, vale o esforço máximo para detalhar ou relembrar em minúcias a experiência projetiva, utilizando técnicas de rememoração, por exemplo, a criação do diário pessoal projetivo, a fim de organizar o registro e realizar a correlação entre os fatos e parafatos.

Diário Autoconsciencioterápico. A *técnica do diário consciencioterápico* consiste no procedimento sistemático de “registro cotidiano e detalhado, manuscrito ou digitado, de vivências e paravivências, fatos e parafatos, percepções e parapercepções holossomáticas relacionados à manifestação pessoal em investigação” (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 1.094 a 1.097).

Vontade. A vontade e a disciplina para anotar, sistematizar e organizar as ideias são fundamentais, visando manter a exatidão da projeção consciente no momento da escrita, para análise posterior por meio da projeciocrítica autoconsciencioterápica.

Projeciocrítica Autoconsciencioterápica. A técnica da projeciocrítica autoconsciencioterápica visa detalhar e qualificar o registro das vivências experimentadas na PC de acordo com o ciclo autoconsciencioterápico. São exemplos de dados relevantes relativos a essas vivências: condições holossomáticas; técnicas energéticas e projetivas empregadas; as percepções antes, durante e após a projeção; as análises e hipóteses construídas dos parafatos rememorados.

Registro. O registro técnico continuado das PCs é postura científica necessária para a valorização das parapercepções, assim como a efetivação do estudo minucioso dos autexperimentos extrafísicos.

Projeciografia. Com o passar do tempo, o acúmulo de experimentos projeciografados no diário autoconsciencioterápico proporcionará ao evoluciente a aferição da viabilidade e efetividade do *sinergismo projetabilidade lúcida–autoconsciencioterapia*.

Sinergismo. O sinergismo supracitado é o conjunto de efeitos sadios, potencializados do autodesassédio, gerado pelas experiências projetivas associadas à vivência da consciencioterapia, promovendo a otimização da autopercepção consciencial.

Profilaxia Projetiva. É importante considerar e validar toda e qualquer experiência advinda da descoincidência dos veículos de manifestação, por exemplo, as percepções energéticas, os sonhos lúcidos, as projeções parciais ou semilúcidas ou os fragmentos projetivos, desdramatizando a não vivência da PL ou PC.

Autocura. De acordo com Vieira (2013, p. 431), é possível promover a autocura por meio da absorção de energias extrafísicas e de autoprojeções conscientes, técnica indicada especialmente em certos casos de depressão, fobias e outros distúrbios psicossomáticos. Em outras palavras, a autocura a partir da PC poderá gradativamente se estabelecer a partir dos alvos prioritariamente programados para alcançar a remissão de determinada patologia ou parapatologia.

Alvo Projetivo. A potencialização da autopercepção consciencial pode ocorrer de acordo com o alvo projetivo estipulado para cada etapa do ciclo, objetivando realizar o aprofundamento autoconsciencioterápico. Na etapa da autoinvestigação, o alvo deve estar em consonância com o objetivo da autocura a ser alcançado, iniciando, portanto, com o levantamento e a identificação dos distúrbios pessoais.

Distúrbios. A identificação de distúrbios psicossomáticos no processo investigativo pode ocorrer a partir do momento no qual a conscin se prepara para aplicar a técnica projetiva, por exemplo, quando está com dificuldade de relaxar, ou até mesmo de mobilizar as energias para promover a descoincidência dos veículos de manifestação. Nesse momento, vale o autoquestionamento pensênico associado à checagem holossomática: *não consigo relaxar por qual motivo?*

Parassemiologia. A experiência da PC pode evidenciar incômodos, sintomas, traumas, condicionamentos, emoções negativas, bloqueios energéticos, patopenses, conflitos íntimos e/ou interconscienciais.

Condições. De acordo com pesquisa bibliográfica realizada pelas autoras, listam-se a seguir 6 condições nas quais se correlacionam experiências projetivas à autoinvestigação:

1. **Bloqueios Energéticos.** Investigação da condição do psicossoma lastreado de energias tóxicas enquanto fator impeditivo à PC.
2. **Condicionamentos.** Investigação dos medos, por exemplo, de não conseguir respirar no momento de vivenciar a decolagem na PC.
3. **Conflito Interconsciencial.** Investigação do receio de projetar-se e encontrar consciexes, com as quais ainda mantém algum nível de conflito interconsciencial ou interprisão grupocármica.
4. **Crença.** Investigação de crenças, místicas ou religiosas, relacionadas a condicionamentos e fantasias sobre a dimensão extrafísica ou com posturas de indiferença quanto à pararealidade.
5. **Incômodo.** Investigação das dificuldades relacionadas com as abordagens interconscienciais extrafísicas, ou da insegurança quanto ao intercâmbio extrafísico com outras conscins projetadas ou consciexes.
6. **Trafar.** Investigação da autorrepressão parapsíquica, inibindo a vivência de qualquer tipo de descoincidência dos veículos de manifestação consciencial.

Efeito. As repercussões desencadeadas pelos experimentos projetivos na autoconsciencioterapia do evoluciente certamente ampliarão a autopercepção dos padrões pensênicos, permitindo compreender com melhor precisão o autodiagnóstico.

II. PC E AUTODIAGNÓSTICO CONSCIENCIOTERÁPICO

Questionamentos. Para auxiliar na identificação do diagnóstico ou de como ele pode ser demonstrado durante a experiência extrafísica, sugerem-se 4 questionamentos, listados em ordem lógica:

1. **Traço.** Quais os traços, comportamentos e posturas observados durante a PC?
2. **Incômodo.** Foram identificados incômodos, incoerências, trafares, condicionamentos, bloqueios energéticos, conflitos íntimos, emoções desequilibradas, crenças?
3. **Manifestação.** Há correlação entre os traços e incômodos e as manifestações na vida intrafísica?
4. **Autodiagnóstico.** Quais são os autodiagnósticos ou as hipóteses diagnósticas?

Autanálise. A observação de si mesmo auxilia na ampliação da autopercepção, evidenciando os traços e modos de funcionar, e na identificação dos desconfortos e manifestações holossomáticas. Essa autanálise possibilita o cotejo entre as posturas intra e extrafísicas, e a checagem das incoerências apresentadas. A partir dos dados obtidos, procuram-se estabelecer e nomear possíveis diagnósticos fundamentados na experiência projetiva.

Variáveis. A avaliação de determinadas variáveis durante a experiência extrafísica contribui para o processo consciencioterápico, a exemplo das 5 listadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Ambiente Extrafísico:** local ou dimensão extrafísica na qual a conscin se encontra. Avaliar o nível de afinidade com o ambiente em análise.

2. **Bolsão Holopensênico:** conjunto de pensenes refletindo o padrão de consciencialidade, hígido ou patológico, circunscrito a determinado grupo de consciências, vinculadas temporariamente por apresentarem aspectos em comum. Avaliar o grau de similaridade com o grupo em análise.

3. **Manifestação Consciencial:** traços, comportamentos ou posturas, os quais a consciência manifesta ou utiliza para se expressar. Avaliar e, se possível, nomeá-los.

4. **Padrão Autopensênico:** nível ou qualidade da manifestação dos pensenes da consciência. Avaliar as características ou atributos da autopensenedade.

5. **Paraelencologia:** consciências presentes na experiência projetiva. Avaliar quem são essas consciências e sua relação com a conscin.

Conexão. As variáveis elencadas estabelecem conexão entre si, porém a identificação e a análise pormenorizada de cada uma delas auxilia no autodiagnóstico, pois expressam com maior clareza e autenticidade a realidade intraconsciencial e multidimensional da conscin.

Casuísticas. Visando exemplificar a relação entre PC, projecioterapia e autodiagnóstico, 3 casuísticas são apresentadas a seguir, extraídas da revista especializada em Consciencioterapeuticologia:

1. **Artigo:** *Autoconsciencioterapia aplicada à Autovitimização.*

Retrocognição. *Ocorreu a projecioterapia durante o atendimento desta pesquisadora. Inclusive, foi possível acessar informações de vidas passadas da pesquisadora com seu pai, quando ficaram evidentes algumas atitudes anticosmoéticas e imaturas, ampliando a compreensão da lei da inseparabilidade grupocármica.*

Autovitimização. *Por meio da consciencioterapia, a autora fez o autodiagnóstico de autovitimização, motivo pelo qual vem estudando esse tema desde então (Wetzel, 2014, p. 121 a 134).*

2. **Artigo:** *Autossuperação de Traços Autocráticos Impedidores da Consecução da Interassistência Fraterna.*

Autoinstrumentalização. *O reconhecimento dos traços-fardo e dos pseudoganhos ajudou a autora a nomear os pensamentos, sentimentos e energias gravitantes, bem como a identificar o padrão das consciexes em sua psicose, assim manifestas:*

1. **Holossomáticas:** *repercussões energéticas na maioria das vezes nos 4 corpos, causando-lhe mal-estar e descompensação holossomática de difícil desassimilação ou para aplicação de técnicas como a da mudança de bloco pensênico.*

2. **Bioenergéticas:** *dificuldade na instalação do EV profilático, chegando à cessão de rememoração de projetabilidade mais lúcida decorrente de baixa soltura holochacral, ligadas à patopensenização, aumentada pela presença de consciexes e indiferenciação pensênica pessoal (Pereira, 2021. p. 63 a 74).*

3. **Artigo:** *Autoconsciencioterapia aplicada ao Abertismo sem Discernimento: da Sugestionabilidade ao Autoposicionamento.*

Projeções. *Durante todo o processo autoconsciencioterápico, houve projeções lúcidas, insights, sincronicidades, efeitos de ectoplasmia e extrapolações que auxiliaram na compreensão e no enfrentamento da manutenção de grupos extrafísicos e traços anacrônicos mantenedores do mecanismo disfuncional, tais como da religiosidade (heteronomia), murismo (pusilanimidade), pensamento mágico e fantasioso (Sabadini, 2021, p. 97 a 103).*

Informações. A interpretação da paravivência sob a perspectiva terapêutica possibilita extrair, dos conteúdos experienciados, informações autodiagnósticas relevantes para a autoconsciencioterapia.

Recurso. A *técnica da análise projecioterápica* (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 847 a 850) é indicada como recurso auxiliar na identificação dos autodiagnósticos.

III. PC E AUTENFRENTAMENTO CONSCIENCIOTERÁPICO

Planejamento Autoconsciencioterápico. As ações de autenfrentamento são planejadas visando atender as especificidades de cada caso em análise. No contexto da PC, sugere-se observar se a conscin, ao estar projetada, principalmente ao apresentar-se com lucidez, implementa ação ou atitude de enfrentamento no momento da experiência extrafísica, ao deparar-se com manifestação tráfista ou patológica.

Projeciocrítica. Em caso positivo, observar e registrar os parafatos na projeciografia e, ao realizar a projeciocrítica, avaliar em qual contexto estava, qual ou quais autodiagnósticos identificou, e como reagiu ou manifestou-se perante a condição ou situação nosográfica.

Exemplologia. Para exemplificar, extraiu-se da Revista *Conscientiotherapia* (Rocha, 2020, p. 159 a 173) o seguinte relato:

Ocorrência. Os ataques extrafísicos já aconteciam com esta autora há mais de 20 anos, mas se intensificaram em 2014, com a dedicação diária da prática assistencial da tenepes.

Determinação. Por volta do 4º mês de início da prática, a autora teve um ataque extrafísico de consciex em forma de bicho preguiça, o qual lhe grudou nas costas, apertou-lhe a região peitoral, cada vez mais, ao ponto de quase asfixiá-la. Porém, com posicionamento firme, de modo determinado, disse repetidamente: “Posso até morrer, mas não deixo de fazer tenepes!”

Coerenciologia. Outra possibilidade de análise projecioterápica visando ao autenfrentamento seria, após a autoinvestigação da PC e o levantamento de hipótese autodiagnóstica, planejar ações a serem aplicadas na dimensão intrafísica com o objetivo de criar parassinapses reciclogênicas, as quais conduzirão a conscin, gradativamente, a tornar as automanifestações coerentes, independentemente das dimensões onde se apresenta.

Teática. Em se tratando de ações a serem implementadas na dimensão intrafísica, com o intuito de promover a autorrenovação pensênica e comportamental, é importante que elas sejam de caráter prático e factível para, de fato, resultarem em mudanças efetivas por meio da autexperiência teática.

Técnicas. Várias técnicas consciencioterápicas podem ser prescritas como auxiliares na fase de autenfrentamento, descritas no *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022).

Lucidez. A ampliação da lucidez na dimensão extrafísica possibilita à conscin aplicar ou fazer uso de técnicas enquanto projetada, a exemplo das casuísticas relatadas abaixo, colhidas pelas autoras durante atendimentos consciencioterápicos:

1. **Técnica da Autexpressão Autêntica.** A evoluciente estava projetada em local onde ocorria assistência terapêutica a grupo de consciexes enfermas e, entre elas, encontrava-se o seu pai. A evoluciente percebeu a chegada de dois assediadores com o intuito de acessar

a consciex sendo assistida e manifestou-se prontamente, posicionando-se perante os assediadores e impedindo a entrada destes no espaço terapêutico delimitado.

Autenfrentamento. A conscin, na dimensão intrafísica, apresentava dificuldade de se posicionar, objetivando evitar confrontos e desagradados, demonstrando inautenticidade consciencial. No entanto, na dimensão extrafísica, posicionou-se de modo firme, identificando em si a capacidade de assumir nova postura assistencial.

2. Técnica da Recomposição Cosmoética dos Erros. A evoluciente intencionava, durante os atendimentos consciencioterápicos, promover reconciliação com familiar dessomado. Após algumas sessões, teve, no período interatendimentos, projeção lúcida com a consciex, na qual foi oportunizada a recomposição entre elas, inclusive por meio da exteriorização de energias fraternas por parte da conscin projetada para a consciex.

Autenfrentamento. A intenção sincera da evoluciente em reparar os erros do passado, a pensenidade firme de alcançar o objetivo e a lucidez durante a experiência possivelmente atuaram ao modo de promotores do reencontro e da eficácia consciencioterapêutica.

3. Técnica do Megainteresse Pró-Evolutivo. Evoluciente interessado em desenvolver a habilidade de instalar o estado vibracional, visando ao aumento da lucidez e à eficácia assistencial, estando projetado na dimensão extrafísica.

Autenfrentamento. A vontade e a determinação em assistir, enquanto projetado, por intermédio de energias qualificadas, motivaram-no a dinamizar o trabalho energético na intrafísica e a saturar-se pensenicamente com a ideia de estar lúcido na dimensão extrafísica.

Registro. As anotações e as avaliações das experiências e vivências projetivas atuam como referenciais das ações de autenfrentamento, ajudando a mensurar e a qualificar as recíclagens intraconscienciais.

IV. PC E AUTOSSUPERAÇÃO CONSCIENCIOTERÁPICA

Indicadores. Neste momento do ciclo autoconsciencioterápico, convém, pelo acúmulo de informações levantadas nas etapas anteriores, assim como das vivências de autenfrentamento continuadas, estabelecer indicadores de autossuperação mensuráveis ao movimento realizado para sair da condição de doente rumo à saúde consciencial.

Autodesassédio. O evoluciente pode iniciar a formulação dos indicadores a partir dos registros dos alívios experimentados enquanto realiza o próprio autodesassédio. Compreender e valorizar os efeitos de saúde alcançados ajuda a mapear o percurso gradativo de desenvolvimento do novo patamar.

Níveis de Superação. É possível estruturar, durante as etapas do ciclo autoconsciencioterápico, as ações implementadas e estabelecidas pelo evoluciente, as quais o conduziram ao atual patamar homeostático de saúde, por meio do mapeamento dos indicadores de autossuperação.

Casuísticas. De acordo com o nível de homeostase obtido, são apresentadas a seguir 4 casuísticas de evolucientes, correlacionando a PC a indicadores de autossuperação, extraídas da revista especializada em Consciencioterapeuticologia:

1. Artigo: *Autoconsciencioterapia aplicada à Atualização Autoparadigmática.*

PL. Aumento das experiências projetivas lúcidas (PLs) com teor interassistencial.

AM. Ampliação da autoconscientização multidimensional (AM) na participação com maior percentual de lucidez enquanto minipeça do maximecanismo em assistência a consciexes (Vieira, M., 2020, p. 117 a 130).

2. **Artigo:** *Autoconsciencioterapia aplicada à Transição Autoparadigmática: do Dogmatismo à Paracientificidade.*

Tabela Indicadores de Autossuperação. Qualidade das projeções conscienciais: lucidez intermediária e experimentação enquanto consciencioterapeuta no extrafísico (Alkmin, 2022, p. 37 a 54).

3. **Artigo:** *Autoconsciencioterapia aplicada ao Abertismo sem Discernimento.*

Multidimensionalidade. Os pequenos passos favoreceram a superação do medo, revelado por várias ocasiões nas quais a autora teria se apavorado, atribuído o acontecimento a conseneres, mas ao contrário, buscou auscultar cada situação para compreender a realidade multidimensional do parafenômeno. O mesmo ocorreu em algumas projeções lúcidas (Sabadini, 2021, p. 97 a 103).

4. **Artigo:** *Autossuperação de Traços Autocráticos Impedidores da Consecução da Interassistência Fraternal.*

Multiexistenciais: incremento de projeções e flashes retrocognitivos de envolvimento em determinado contexto histórico, vincado na holobiografia pessoal, iniciado pelo contato com algumas consciências, lugares ou objetos que remetiam ao parafato específico (Pereira, 2021, p. 63 a 74).

Efeitologia. Diversos efeitos de autocura por meio da PC foram exemplificados nos relatos acima, permitindo aos evolucientes a constatação direta do novo patamar de saúde alcançado. Dentre eles, destacam-se: a desdramatização dos medos relacionados com a dimensão extrafísica e com os contatos interconscienciais, e o incremento de projeções com características interassistenciais e retrocognitivas.

Vontade. A assunção de condição mais homeostática é um dos benefícios alcançados por meio do investimento na PC enquanto ferramenta de autocura. A lucidez quanto à manifestação intraconsciencial na dimensão extrafísica, tanto dos *trafores* quanto dos *trafâres*, vem com o autesforço continuado do posicionamento pessoal e da vontade para promover o processo autocurativo.

Desassédio. A PC favorece o desassédio extrafísico, predispondo o evoluciente às *paraconfrontações autodesassediadoras* (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 609 a 611).

Objetivo. A atitude franca, aberta, quanto à autexposição dos *neovalores* conscienciais adquiridos nas *recins* reflete a intenção do evoluciente direcionada para a resolução do conflito interconsciencial. O objetivo principal é realizar a autocura definitiva do heterassédio extrafísico específico, por meio da confrontação direta com o assediador. Tal experiência, relatada a seguir, ocorreu durante a projecioterapia realizada pelos consciencioterapeutas à evoluciente:

1. **Técnica da Paraconfrontação Autodesassediadora.** Durante a projecioterapia, no *Evolutarium*, a evoluciente percebeu a presença de consciex assediadora de padrão religioso expressando revolta, raiva e indignação relacionadas com o processo pessoal de maxidissidência.

Autenfrentamento. Na quinzena posterior ao experimento, ocorreu uma PC com a mesma consciex percebida no Evolutarium, entrando em embate sério, o que causou impacto paraterapêutico em ambas. A consciex parecia surpresa com o enfrentamento da evoluciente, e esta sentiu-se constrangida devido à falta de paradiplomacia diante do posicionamento na dimensão extrafísica.

Indicador de Autossuperação. A partir dessa PC, a evoluciente colocou como alvo projetivo de autocura a superação da conduta antiparadiplomática, com o objetivo de melhorar o nível de intercâmbio consciencial com conscins projetadas e consciexes.

Paraconfrontação Autodesassediadora. O paradiálogo fraterno interassistencial com as próprias consciexes assediadoras, com intencionalidade cosmoética direcionada para a realização da reconciliação grupocármica, é indicador de autodesassombro cosmoético, intencionalidade assistencial e autêntico empenho e dedicação recinológicos (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 609 a 611).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autocura. A *autocura* é o “objetivo maior da consciencioterapia, caracterizada pela superação dos próprios pertúrbios, patologias e parapatologias, conquistada a partir do esforço pessoal” (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 146 a 149).

Princípio. Um dos princípios da consciencioterapia – *a rigor só existe autocura* – refere-se ao conceito de ser a consciência a principal responsável pela saúde holossomática pessoal, pois, mesmo com ajuda externa, é ela a única a experimentar, enfrentar e superar patologias conscienciais, alcançando e mantendo patamar mais homeostático e salutar.

Neoconcepção Autoconsciencial. Segundo Vieira (2014, p. 179), “a maior autocura é a conquista da autoconsciencialidade”. A projeção consciente associada à autoconsciencioterapia possibilita à conscin acessar a própria intimidade, favorecendo o conhecimento sobre a autêntica realidade intraconsciencial. A aquisição dessas informações permite, ao evoluciente com vontade sincera de acertar, correções de rota, ajustes evolutivos, reconciliações necessárias e criação de neossinapses paracerebrais homeostáticas.

Profilaxia. A terapêutica projetiva ou projecioterapia atua como processo profilático, prevenindo afecções e perturbações do sistema psicofísico das conscins, possibilitando a aplicação direta de energias terapêuticas para os próprios veículos de manifestação ou para outras consciências, com objetivo desassediador ou curativo.

Interassistência. A PC, associada à autoconsciencioterapia, instrumentaliza o evoluciente no aproveitamento lúcido do processo interassistencial extrafísico em todas as fases do ciclo autoconsciencioterápico, evidenciando os efeitos das doações e recebimentos auridos dos intercâmbios interconscienciais vivenciados.

Homeostase. Conclui-se, portanto, que o investimento na consciencioterapia e na projecioterapia, com o auxílio da projeção lúcida, possibilita ao evoluciente a conquista gradativa

da autocura, isto é, a remissão de patologias pessoais e assédios interconscienciais, promovendo o novo patamar homeostático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Alkmim, Ludmilla; *Autoconsciencioterapia aplicada à Transição Autoparadigmática: Do Dogmatismo à Paracientificidade*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 6; N. 12; 1 E-mail; 1 microbiografia; 4 técnicas; 4 enus.; 2 esquemas; 3 tabelas; 9 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Março, 2022; páginas 37 a 54.

02. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 119 a 121, 136 a 138, 146 a 149, 157 a 159, 166 a 168, 189 a 191, 281 a 284, 609 a 611, 728 e 731, 847 a 850 e 1.094 a 1.097.

03. Pereira, Aden Rodrigues; *Autossuperação de Traços Autocráticos Impedidores da Consecução da Interassistência Fraterna*; Artigo; *XIII Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 04-05.09.21; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 10; N. 11; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs; 2 técnicas; 4 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2021; páginas 63 a 74.

04. Rocha, Vera; *Importância da Autografoconsciencioterapia para o Heteroperdão e a Autocura de Ectopia Afetiva*; Artigo; *XII Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.09.20; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 9; N. 10; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 19 enus.; 1 microbiografia; 3 técnicas; 9 refs.; 4 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2020; páginas 159 a 173.

05. Sabadini, Roberta Gomes; *Autoconsciencioterapia aplicada ao Abertismo sem Discernimento: Da Sugestionabilidade ao Autoposicionamento*; Artigo; *XIII Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 04-05.09.21; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 10; N. 11; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 microbiografia; 1 illus.; 3 técnicas; 1 ref.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2021; páginas 97 a 103.

06. Vieira, Meire; *Autoconsciencioterapia aplicada à Atualização Autoparadigmática*; Artigo; *XII Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.09.20; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 9; N. 10; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 25 enus.; 1 microbiografia; 5 técnicas; 1 tab.; 2 illus.; 9 refs.; 2 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2020; páginas 117 a 130.

07. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Consciencilogia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 426 e 431.

08. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infogrâfs.; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencilogia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 82.

09. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 179.

10. Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencilogia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 107.

11. **Wetzel**, Patricia; *Autoconsciencioterapia aplicada à Autovitimização*; Artigo; *VIII Jornada de Saúde da Consciência & VII Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.14; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 1 siglas; 10 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2014; páginas 121 a 134.



Referencie este artigo:

Freire, Carina; & **Estermann**, Regina; *Projeção Consciente e Autoconsciencioterapia*; Artigo; *XV Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 09-10.09.23; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 12; N. 14; Seção: *Projecioterapêutica*; 2 microbiografias; 2 *E-mails*; 8 enus.; 5 técnicas; 11 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2023; páginas 107 a 118.